

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

31 de março de 2026
com Relatório de revisão do Auditor Independente

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2026

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	12



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Diretores da
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP-015199/F

Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC RJ-101080/O

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A

Balanço patrimonial

31 março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2026	31/12/2025		Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	42.376	40.564	Fornecedores		3.614	3.602
Contas a receber	7	17.709	13.098	Empréstimos e financiamentos	11	39.269	38.257
IRPJ e CSLL a recuperar		4.259	1.189	Debêntures	12	21.090	18.915
Estoque	10	30.285	30.892	Salários e encargos		1.014	1.049
Caixa Restrito	9	6.816	249	Impostos e contribuições sociais	14	2.002	1.571
Ativo de contrato	8	126.853	125.910	IRPJ e CSLL a recolher	14	4.070	592
Outros ativos		9.754	10.027	Dividendos a pagar	15	57.362	57.362
		238.052	221.929	Outros passivos		4.834	5.067
						133.255	126.415
Não circulante				Não circulante			
Caixa Restrito	9	28.015	27.529	Empréstimos e financiamentos	11	176.975	185.403
Ativo de contrato	8	1.448.728	1.445.437	Debêntures	12	85.986	84.580
Imobilizado		2.930	2.840	Provisão para Contingências	13	2.270	2.392
Intangível		-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	161.074	156.840
		1.479.673	1.475.806			426.305	429.215
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15.a	733.832	733.832
				Reserva legal		29.071	29.071
				Reserva de lucros retidos		379.202	379.202
				Lucro do período		16.060	-
						1.158.165	1.142.105
Total do ativo		1.717.725	1.697.735	Total do passivo		1.717.725	1.697.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	16	42.420	34.485
Custo de construção	17	(5.296)	(937)
Custo de operação e manutenção - O&M	18	(3.374)	(2.183)
Lucro bruto		33.750	31.365
Despesas operacionais	19		
Pessoal		(772)	(744)
Serviços de terceiros		(544)	(495)
Perda de crédito esperada		(617)	(432)
Contingências		123	(4)
Outras Receitas		2	-
Outras despesas		(155)	(134)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e impostos		31.787	29.556
Receitas financeiras	20	2.076	2.214
Despesas financeiras	20	(9.721)	(10.775)
Resultado financeiro (líquido)		(7.645)	(8.561)
Resultado antes da tributação		24.143	20.995
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	(5.502)	(3.195)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	(2.580)	(2.755)
Lucro líquido do período		16.060	15.045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	16.060	15.045
Total de resultado abrangente do período	16.060	<u>15.045</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Lucros retidos		
Saldos em 01 de janeiro de 2025	733.832	26.719	345.685	-	1.106.236
Lucro líquido do período	-	-	-	15.045	15.045
Saldos em 31 de março de 2025	733.832	26.719	345.685	15.045	1.121.281
Saldos em 01 de janeiro de 2026	733.832	29.071	379.202	-	1.142.105
Lucro líquido do período	-	-	-	16.060	16.060
Saldos em 31 de março de 2026	733.832	29.071	379.202	16.060	1.158.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.142	20.995
Ajuste para:		
Remuneração do ativo de contrato	(29.476)	(29.336)
Margem de Construção	(467)	688
Depreciação e amortização	87	74
Despesas de juros de empréstimos e debêntures e custos de transação	9.622	10.690
Perda de crédito esperada	617	432
Provisão para Contingência	5	4
Atualização monetária	32	(99)
Redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(5.227)	(513)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(3.102)	-
Outros ativos	881	251
Ativo de contrato	25.709	29.130
Fornecedores	13	(492)
Salários e encargos	(35)	(178)
Impostos e contribuições sociais	430	18
Pagamento Imposto de renda e contribuição social	(2.998)	(2.963)
Contingências	(127)	(199)
Outros passivos	2.390	750
Disponibilidade proveniente das atividades operacionais	22.496	29.252
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	(4.461)	(5.115)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	18.035	24.137
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa Restrito	(7.053)	(6.727)
Aquisição de Imobilizado	(164)	(111)
Intangível	(12)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.229)	(6.838)
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Pagamento de principal - Empréstimos e debêntures	(8.994)	(7.992)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.994)	(7.992)
Redução do caixa e equivalente de caixa	1.812	9.307
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	40.564	48.521
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	42.376	57.828
Redução do caixa e equivalente de caixa	1.812	9.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 11º andar, Centro, no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - (SPE) e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”).

A Companhia foi criada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH”), e pela Copel Geração e Transmissão S.A. (“COPEL GeT”), com vistas a desenvolver a concessão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 013/2012 (“Leilão”), realizado pela ANEEL.

a) Da concessão

A Companhia sagrou-se vencedora no Leilão, arrematando o Lote B, formado pela subestação Marimondo II (500 kV), pelas linhas de transmissão 500 kV Ribeirãozinho-Rio Verde Norte e Rio Verde Norte - Marimondo II, e pelo seccionamento das linhas de transmissão (500 kV) Marimondo - Araraquara C1 e C2 na subestação Marimondo II, nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. As linhas de transmissão têm como objetivo escoar a energia gerada pelas usinas Teles Pires e Colider. A subestação Marimondo II cumpre as funções de atender às regiões metropolitanas de Goiânia e Brasília e proporciona intercâmbio regional entre o Centro-Oeste e o Sudeste.

O Contrato de Concessão nº 013/2012 foi assinado em 10/05/2012, com vigência até 10/05/2042.

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica é celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) e regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, estabelecendo (i) quais os serviços que o operador deve prestar e (ii) os padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.

A remuneração é regulada através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela receita anual permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador, com fator de reajuste anual pelo IPCA em 1º de julho de cada ano. Além disso, há previsão contratual para revisão tarifária no 5º, 10º e 15º anos de vigência a partir da data de assinatura do contrato. A RAP vencedora do Leilão de Transmissão de R\$ 73.080, foi sendo reajustada de tempos em tempos tendo sido o último reajuste em julho de 2025 quando a RAP teve reajuste de aproximadamente 5,32%, chegando a R\$ 154.032 O montante de RAP recebida no exercício de 2025 foi de R\$ 160.841.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Da concessão--Continuação

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu do ONS o Termo de Liberação Provisória (TLP) para início do escoamento parcial entre os trechos desde a subestação de Ribeirãozinho até a subestação de Marimbondó II, da energia produzida na Usina Hidrelétrica (UHE) de Teles Pires.

Em 16 de fevereiro de 2018, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 30 de janeiro de 2018, desta forma, encontrando-se apta a receber a RAP em sua integralidade.

Em 09 de fevereiro de 2021 foi publicada a Resolução Autorizativa (REA) 9693/2021 que autoriza a Companhia a implantar reforços em suas instalações de transmissão. O objeto da REA é a implantação de um banco de reatores na subestação de Marimbondó com prazo de construção de até 30 meses e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 3.198, data-base junho/2020 quando estiver operando. A companhia começou o investimento no terceiro trimestre de 2021.

Em setembro de 2022 foram concluídas as obras do Novo Ramal de Marimbondó (REA 9693/2021) e em 13 de outubro de 2022, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 05 de outubro de 2022.

Em 22 de abril de 2025 foi publicada a Resolução Autorizativa (REA) 16080/2025 que autoriza a Companhia a implantar o Reforço de Grande Porte em instalação de transmissão. O objeto da REA é a implantação de um banco de reatores de barra 500kV na subestação de Marimbondó 2 com investimento total de R\$ 46.404 e o prazo de construção de até 24 meses, com a Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 6.319, data-base junho/2024. A companhia começou o investimento no segundo trimestre de 2025.

b) Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura (REIDI)

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Licenciamento Ambiental

A Companhia teve sua Licença de Operação (LO) expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 30 de agosto de 2016, sob Registro no IBAMA nº 02001.005398/2012-38, emitida sem ressalvas, válida pelo prazo de 10 (dez) anos a partir de sua data de emissão. Todas as condicionantes listadas nesta Licença de Operação estão sendo cumpridas conforme o previsto.

d) Revisão Tarifária

Em setembro de 2022, a Companhia reconheceu como outras receitas operacionais o efeito da revisão tarifária sobre o ativo contratual, conforme previsto em Instrução emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O resultado da revisão tarifária para GTE foi o ajuste valor presente do ativo do contrato em aproximadamente R\$ 146.121.

2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações, emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de março de 2026. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, recuperabilidade dos impostos diferidos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e mensuração--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram autorizadas pela administração em 28 de abril de 2026.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Ativo de Contrato e remuneração do Ativo de Contrato

A Companhia mensura o Ativo de Contrato no início da concessão ao valor justo e posteriormente o mantém ao custo amortizado. No início da concessão, a Taxa de Remuneração do Ativo de Contrato ("Taxa de Remuneração") é estimada pela Companhia por meio de avaliações financeiras, utilizando-se de componentes internos e externos de mercado.

O saldo do Ativo de Contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro esperado descontado pela Taxa de Remuneração. O fluxo de caixa é impactado pelas estimativas da Companhia na determinação da Taxa de Remuneração, que deve remunerar o investimento na construção da infraestrutura. Além disso, no fluxo de caixa considera-se a indenização que se espera receber do Poder Concedente ao final da concessão. O valor indenizável é considerado pela Companhia como o valor residual contábil no término da concessão.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Ativo de Contrato e remuneração do Ativo de Contrato--Continuação

A Companhia utiliza os seus resultados históricos e se necessário, busca dados de referência de suas acionistas, para determinação de suas estimativas, levando em consideração o tipo de concessão, a região de operação e as especificidades de cada leilão.

b) Receita de operação e manutenção

As receitas oriundas dos serviços de Operação e Manutenção ("O&M") são determinadas com base nos valores estimados pela Administração para fazer face aos custos de O&M e reconhecidos de forma linear a cada ciclo anual durante o prazo da concessão.

c) Margem, receita e custo de construção

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras intermediárias margem de lucro sobre os valores registrados a título de custo de construção da infraestrutura de transmissão com base em estimativas no início da concessão. A construção foi efetuada por terceiros, tendo em vista a natureza principal da companhia ser de uma concessionária de transmissão de energia elétrica.

d) Avaliação de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 21.1 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

e) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos, bem como ao valor e momento de resultados tributáveis esperados. Em virtude da natureza de longo prazo, a Companhia adota premissas para estimar os valores devidos de impostos. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas.

Questionamentos por autoridades fiscais podem surgir em uma variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes nas jurisdições onde a Companhia atua. A Companhia constitui provisões, na medida em que julga necessário e com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte de autoridades fiscais das jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

e) Impostos, contribuições e tributos--Continuação

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na nota explicativa nº 14.

f) Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas prováveis de cunho cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente para que seja refletida na demonstração financeira intermediária o valor de melhor estimativa para pagamento futuro.

g) Provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

A Companhia adota a política de reconhecimento de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa com base na análise do prazo de vencimento dos títulos e no histórico de inadimplência dos clientes. São constituídas perdas esperadas no montante equivalente a 100% dos saldos vencidos há mais de 360 dias e 50% dos saldos vencidos entre 180 e 360 dias.

Adicionalmente, para clientes que apresentam histórico recorrente de atrasos e já possuem títulos provisionados, a Companhia aplica o percentual correspondente ao maior atraso identificado a todos os demais saldos vencidos do mesmo cliente, de forma a refletir adequadamente o risco de crédito associado.

5. Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as práticas contábeis, constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, permanecem válidas para estas demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, emitida em 05 de fevereiro de 2026.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e Bancos conta movimento	8.441	5.804
Aplicação financeira - CDB Paraná Banco	10.219	15.814
Aplicação financeira - Fundos Banco XP	23.716	18.946
	<u>42.376</u>	<u>40.564</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram remuneradas à taxa média de 102,67% e 102,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) respectivamente.

7. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Vencidos acima de 360 dias	6.877	6.460
Vencidos entre 181 e 360 dias	1.803	827
Vencidos até 180 dias	708	1.444
A vencer	16.767	12.196
Perda de crédito esperada	(8.446)	(7.829)
	<u>17.709</u>	<u>13.098</u>

Os faturamentos mensais são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com três vencimentos, nos dias 15, 25 do mês subsequente e 05 do mês posterior a este.

A Perda de crédito esperada é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo Inicial	(7.829)	(4.091)
Adições	(1.022)	(6.865)
Reversões	405	3.127
Saldo Final	<u>(8.446)</u>	<u>(7.829)</u>

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo de contrato

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar.
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo Poder Concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico (ONS), conforme contrato, e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, com recebimento previsto para um período de 30 anos cujos critérios de pagamento ainda serão definidos pelo Poder Concedente.

A seguir é apresentada a composição do Ativo de Contrato da Companhia:

01 de janeiro de 2025	1.569.807
Receita de Construção	6.363
Receita de Remuneração	117.315
Amortização	(122.138)
31 de dezembro de 2025	1.571.347
Receita de Construção	5.765
Receita de Remuneração	29.475
Amortização	(31.006)
31 de março de 2026	1.575.581

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Circulante	126.853	125.910
Não circulante	1.448.728	1.445.437
Total	1.575.581	1.571.347

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Caixa restrito

O saldo representa o valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures, apresentado em garantia ao Contrato de Financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debêntures da Companhia. O mecanismo de preenchimento destas contas reservas segue estritamente as condições previstas nos instrumentos contratuais, sendo ajustado periodicamente conforme apuração realizada pelo banco administrador e pelos financiadores. A totalidade do saldo está aplicada em CDB ou em fundos de investimento lastreado em títulos públicos federais, conforme previsão contratual.

Além das contas reservas, o contrato estabelece que em caso de ICSD inferior a 1,2, a Companhia deverá preencher a Conta de Complementação de ICSD de forma a manter o montante equivalente à diferença monetária entre o índice apurado e o valor equivalente a um ICSD mínimo de 1,2. Para o exercício findo em 31 de março de 2026, não foi requerido compor a conta complementação de ICSD.

Em 31 de março de 2026, o saldo do Caixa Restrito está composto conforme segue:

	31/03/2026	Movimentação	31/12/2025
Pagamento Debêntures	6.817	6.568	249
Reserva de Debêntures	14.171	208	13.963
Reserva de BNDES	13.843	277	13.566
	34.831	7.053	27.778

	31/12/2025	Movimentação	31/12/2024
Pagamento Debêntures	249	249	-
Reserva de Debêntures	13.963	6	13.957
Reserva de BNDES	13.566	(853)	14.419
	27.778	(598)	28.376

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	6.816	249
Não circulante	28.015	27.529
	34.831	27.778

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoque

Os estoques são compostos principalmente por materiais essenciais para a manutenção de subestações, como reatores, transformadores, disjuntores, entre outros. Esses itens são consumidos de acordo com a demanda de manutenção preventiva e corretiva ao longo do exercício. Além disso, o estoque também abriga estruturas metálicas das torres das linhas de transmissão. O custo dos estoques é determinado pelo método de alocação de custo médio. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Bucha	4.465	-	-	4.465
Cabos	2.800	-	-	2.800
Disjuntor	3.614	-	-	3.614
Eletrodo	546	-	-	546
Para raio	404	-	-	404
Reator	1.730	-	(760)	970
Tiristores	649	-	-	649
Transformador	222	-	-	222
Estrutura metálicas de torres	12.688	-	-	12.688
Analizador de disjuntores de alta tensão	387	-	-	387
Espaçador	136	-	-	136
Circuito divisor de tensão	143	-	-	143
1998/24DS	385	-	-	385
CAD SUSP SP	195	-	-	195
Registrador de perturbação	132	-	-	132
Relé	94	-	-	94
Mecanismo de operação BLK	86	-	-	86
Outros	2.216	154	(1)	2.369
	30.892	154	(761)	30.285

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Bucha	4.256	489	(280)	4.465
Cabos	2.107	693	-	2.800
Disjuntor	3.614	-	-	3.614
Eletrodo	546	-	-	546
Para raio	-	404	-	404
Reator	49	3.159	(1.478)	1.730
Tiristores	416	233	-	649
Transformador	-	222	-	222
Estrutura metálicas de torres	8.703	3.985	-	12.688
Analizador de disjuntores de alta tensão	-	387	-	387
Espaçador	-	136	-	136
Circuito divisor de tensão	-	143	-	143
1998/24DS	-	385	-	385
CAD SUSP SP	-	195	-	195
Registrador de perturbação	-	132	-	132
Relé	-	94	-	94
Mecanismo de operação BLK	-	86	-	86
Outros	1.716	1.161	(661)	2.216
	21.407	11.904	(2.419)	30.892

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2025	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	31/03/2026
BNDES Subcrédito A	213.694	5.784	(4.277)	(8.587)	206.614
BNDES Subcrédito B	8.910	233	(170)	(362)	8.611
BNDES Subcrédito C	1.056	23	(15)	(46)	1.018
	<u>223.660</u>	<u>6.040</u>	<u>(4.462)</u>	<u>(8.995)</u>	<u>216.243</u>

	31/12/2024	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	31/12/2025
BNDES Subcrédito A	240.314	23.959	(18.557)	(32.022)	213.694
BNDES Subcrédito B	10.035	965	(735)	(1.355)	8.910
BNDES Subcrédito C	1.200	94	(66)	(172)	1.056
	<u>251.549</u>	<u>25.018</u>	<u>(19.358)</u>	<u>(33.549)</u>	<u>223.660</u>

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	39.269	38.257
Não circulante	176.975	185.403
	<u>216.244</u>	<u>223.660</u>

Em 28 de setembro de 2016, foi assinado um Contrato de Financiamento com o BNDES, no valor total de R\$440.000. Os recursos destinados a este investimento foram postos à disposição da Companhia, sob a forma de três subcréditos:

Subcrédito "A"

No valor de R\$420.000 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,42% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi liberado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Subcrédito "B"

No valor de R\$17.854 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

Subcrédito "C"

No valor de R\$2.200 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito é destinado a investimentos sociais não contemplados no licenciamento ambiental e/ou nos programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 151 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de agosto de 2021 e a última em 15 de fevereiro de 2034. Em 31 de dezembro de 2024 já haviam sido desembolsados R\$2.200 deste subcrédito C.

Como garantia do financiamento, a Companhia assinou o contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, cedendo os direitos relacionados ao Contrato de Concessão.

Em 31 de março de 2026, o cronograma de vencimento dos empréstimos está detalhado a seguir:

	2026	2027	2028	2029 até o fim do contrato	Total
BNDES Subcrédito A	28.301	36.808	36.808	104.698	206.615
BNDES Subcrédito B	1.187	1.546	1.546	4.332	8.611
BNDES Subcrédito C	145	190	190	493	1.018
Total	29.633	38.544	38.544	109.523	216.244

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)

Conforme contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve apresentar anualmente Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,20 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava em conformidade com as suas cláusulas restritivas. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Principais cláusulas restritivas do BNDES

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece covenants financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (b) Vincular, em favor de outro credor os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.
- (c) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.
- (d) Não firmar contrato de mútuo com seus acionistas, diretos ou indiretos, e/ou com pessoas físicas ou jurídicas componentes do Grupo Econômico a que pertença a Beneficiária e/ou seus acionistas, inclusive AFAC, ressalvados os AFACs durante o período de implantação do Projeto, bem como não efetuar redução de seu capital social até a liquidação final das obrigações do contrato, sem prévia e expressa anuência do BNDES.
- (e) Manter, durante o período de amortização do contrato, recursos na “Conta reserva”, com valores equivalentes a três vezes o valor da prestação mensal vincenda do serviço da dívida incluindo principal, juros e demais despesas pagas.
- (f) Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente e demais órgãos fiscalizadores de aspectos socioambientais, durante o período de vigência deste Contrato;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (g) Informar ao BNDES sobre a existência de qualquer ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa relacionada ao projeto, especialmente quanto aos aspectos ambientais e/ou sociais, no prazo de 3 dias úteis a contar da data em que a beneficiária teve conhecimento da existência de tal ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa; e Adotar, durante o período de vigência deste Contrato, as medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto de que trata a Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).
- (h) Apurar anualmente o índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), calculado conforme metodologia constante no contrato

Em 31 de março de 2026, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

12. Debêntures

Além do contrato de financiamento com BNDES, em 2018 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única para distribuição com esforços restritos, conforme ICVM 476, tendo a liquidação ocorrido em 03 de outubro de 2018. A emissão ocorreu nos termos da Lei 12.431/11, conforme alterada, tendo em vista o enquadramento do Projeto pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

As debêntures possuem as seguintes características:

- Oferta: 2ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431);
- Código do ativo registrado na CETIP: TPSU12;
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão;
- Data de emissão: 15/07/2018;
- Pagamento: Semestral, sendo a 1ª amortização em 15/06/2019;
- Data de vencimento: 15/12/2030;
- Quantidades de debêntures emitidas: 118.000;
- Volume da Série: R\$118.000
- Tipo de Remuneração: IPCA;
- Taxa de Juros/Spread: 7,3870% a.a.;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

- Garantias compartilhadas com o BNDES.

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

	31/12/2025	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/03/2026
Debêntures	105.235	3.503	-	-	-	108.738
Custo de transação	(1.740)	-	-	-	78	(1.662)
	103.495	3.503	-	-	78	107.076

	31/12/2024	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2025
Debêntures	118.957	13.590	(8.534)	(18.778)	-	105.235
Custo de transação	(1.800)	-	-	-	60	(1.740)
	117.157	13.590	(8.534)	(18.778)	60	103.495

As debêntures estão segregadas conforme abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	21.090	18.915
Não circulante	85.986	84.580
	107.076	103.495

Em 31 de março de 2026, o cronograma de vencimento das Debêntures está detalhado a seguir:

	2026	2027	2028	2029 até o final do contrato	Total
Debêntures	21.405	19.213	22.707	45.413	108.738
	21.405	19.213	22.707	45.413	108.738

As debêntures possuem cláusulas restritivas "covenants" financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 1,20, a partir de 31 de dezembro de 2019, e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20% durante toda a sua vigência. Em 31 de dezembro de 2025 todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento foram cumpridas pela Companhia. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece covenants financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM.
- (b) Redução do capital social da emissora, independentemente da distribuição de recursos às suas acionistas diretas e indiretas, ou cancelamento de adiantamento para futuro aumento de capital realizados por acionistas da emissora, sem prévia autorização do debenturista.
- (c) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (d) Vincular, em favor de outro credor, os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.
- (e) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

Em 31 de março de 2026, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

13. Provisão para contingências

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis.

As provisões realizadas são relacionadas, em especial, a: (i) Causas Trabalhistas, que são referentes a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (pleiteando a responsabilidade subsidiária da companhia), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras; (ii) Cíveis, são referentes as Servidões Administrativas e Ação Indenizatória, que ocorre quando há divergência entre o valor avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (espólios com inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras). Decorrem também da intervenção no uso do capital de terceiros, seja na qualidade de confrontante, seja no caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências--Continuação

As contingências provisionadas estão classificadas conforme abaixo:

	Provisões Trabalhistas	Provisões Cível (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2025	154	2.238	2.392
Adições	-	5	5
Pagamentos ou reversões	(127)	-	(127)
Saldo em 31 de março de 2026	27	2.243	2.270
Saldo em 31 de dezembro 2024	138	2.752	2.890
Adições	16	2.385	2.401
Pagamentos ou reversões (a)	-	(2.899)	(2.899)
Saldo em 31 de dezembro 2025	154	2.238	2.392

(a) Em dezembro/2025, após reavaliação técnica conduzida por assessores jurídicos com base em novos elementos processuais, houve revisão do prognóstico de perda de provável para possível em processos referentes à constituição de servidão administrativa destinados à instalação de linhas de transmissão de energia elétrica.

As contingências com prognóstico de perda possível estão classificadas conforme abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas (a)	3.348	646
Tributária	2.688	2.921
Cível (b)	37.726	35.879
	43.762	39.446

(a) A variação observada decorre, principalmente, da inclusão de dois processos trabalhistas, relacionados a vínculo empregatício e a danos morais, atualizados nos montantes de R\$ 1.682 e R\$ 1.000, respectivamente.

(b) A variação decorre, basicamente, da atualização das causas relacionadas à constituição de servidão administrativa destinados à instalação de linhas de transmissão de energia elétrica.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados respectivamente com base no Lucro Real/Prejuízo Fiscal e Base Negativa. Foram apurados considerando a avaliação feita pela administração com base nos fluxos de caixa futuros e testes de recuperabilidade dos investimentos que indicaram que a Companhia terá rentabilidade para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Em 2024 a empresa destinou R\$1.280 referente aos incentivos da Lei Rouanet (4%), Lei do Esporte (2%), Fundo para a Infância e Adolescência (1%) e Fundo do Idoso (1%).

O valor do passivo diferido refere-se a diferenças temporárias apuradas com base na remuneração do ativo de contrato.

Ativo Diferido				
Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2025	10.605	49.924	17.986	67.910
Adições 2026	4.260	(1.067)	(382)	(1.449)
Saldo em 31/03/2026		48.857	17.604	66.461

Passivo Diferido				
Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2025		165.278	59.472	224.750
Adições 2026	8.189	2.048	737	2.785
Saldo em 31/03/2026		167.326	60.209	227.535
Líquido em 31/03/2026		118.469	42.605	161.074
Líquido em 31/12/2025		115.354	41.486	156.840

Imposto a Recuperar				
Descrição		IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2025		671	518	1.189
Pagamento por estimativa		1.730	677	2.407
IR retido sobre aplicação financeira		72	-	72
Saldo negativo 2024		222	369	591
Saldo em 31/03/2026		2.695	1.564	4.259

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Passivo Corrente			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2025	222	370	592
Adições 2026	4.044	1.458	5.502
Compensação IR retido sobre aplicação financeira	(353)	0	(353)
Compensação imposto retido sobre faturamento	(15)	(4)	(19)
Compensação Prejuízos Fiscais / Base Negativa	(1.215)	(437)	(1.652)
Saldo em 31/03/2026	2.683	1.387	4.070

Resultado - Diferido			
Descrição	Base de cálculo	31/03/2026	31/03/2025
IR diferido passivo - CPC 47 Receita de Ativo de Contrato	8.189	(2.047)	(2.130)
IR diferido passivo - Provisão de PECLD	617	148	102
CS diferida passivo - CPC 47 Receita de Ativo de Contrato	8.189	(737)	(767)
CS diferida passivo - Provisão de PECLD	617	56	39
		(2.580)	(2.756)

Resultado - Corrente			
Descrição	31/03/2026	31/03/2025	
Incentivo Cultural - Lei 8313	-	428	
Imposto de Renda corrente	(4.044)	(2.663)	
Contribuição social corrente	(1.458)	(961)	
	(5.502)	(3.195)	

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$733.832 (setecentos e trinta e três milhões, oitocentos e trinta e dois mil, trezentos e três reais) dividido em 733.832.303 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>%</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	374.254	374.254	51%
Copel Geração e Transmissão S.A.	359.578	359.578	49%
	733.832	733.832	100%

b) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76.

Em 09 de março de 2023, os acionistas aprovaram a postergação do pagamento de dividendos anteriormente destinados, em razão da emissão da Resolução Autorizativa 9693, para a implantação de um banco de reatores na Subestacao Marimbondo 2.

Em 04 de fevereiro de 2026, com objetivo de evitar eventual descumprimento do disposto no art. 205 da Lei nº 6.404/76, a Administração aprovou, em Assembleia Geral Ordinária, a postergação dos prazos de pagamento dos dividendos declarados nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, para o exercício social de 2027. Na ocasião a matéria será submetida à análise do Conselho Fiscal da Companhia, que emitirá parecer quanto à sua viabilidade, para posterior deliberação pelas acionistas.

Em 10 de maio de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$20.976 e em 27 de novembro de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$12.144, referente à distribuição parcial de dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou o valor de R\$10.945, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$0,0149 para cada ação do capital social.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos --Continuação

Em 30 de maio de 2025, a Companhia pagou o valor de R\$23.232, referente à distribuição parcial de dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou o valor de R\$11.172, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$0,0152 para cada ação do capital social.

16. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receita de Construção	5.764	249
Remuneração dos ativos de contrato	29.476	29.336
Receita de Operação e Manutenção	13.103	10.433
Outras de Receitas	80	77
Receita operacional bruta	48.423	40.095
Deduções da receita operacional		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(382)	(350)
Reserva global de reversão - RGR	(1.247)	(1.251)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(143)	(134)
Pis	(755)	(691)
Cofins	(3.476)	(3.184)
Total receita operacional líquida	42.420	34.485

17. Custo de construção

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Máquinas e equipamentos	(81)	(273)
Serviços de terceiros	(5.070)	-
Adiantamentos a fornecedores	(3)	-
Recuperação Custo de Construção	-	-
Servidão	(130)	(431)
Edificações e obras civis	(13)	(233)
Móveis e Utensílios	1	-
Total	(5.296)	(937)

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custo de operação e manutenção

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(1.343)	(1.143)
Materiais	(998)	(214)
Serviços de terceiros	(713)	(685)
Arrendamentos e aluguéis	(163)	(111)
Seguros	(91)	(109)
Tributos	(66)	(12)
Recuperação de despesas	-	91
Total	(3.374)	(2.183)

19. Despesas operacionais e administrativas

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(772)	(744)
Materiais	(3)	(5)
Serviços de terceiros	(544)	(495)
Arrendamentos e aluguéis	(41)	(32)
Seguros	(16)	(15)
Perdas de crédito esperada	(617)	(432)
Contingência	123	(4)
Tributos	(8)	(8)
Depreciação	(86)	(67)
Amortização	-	(7)
Outras Receitas	2	-
Total	(1.962)	(1.809)

20. Receitas (despesas) financeiras

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	2.175	2.233
Variações monetárias ativas	-	89
Juros sobre recebimentos	2	1
Pis sobre receitas financeiras	(14)	(15)
Cofins sobre receitas financeiras	(87)	(94)
	2.076	2.214
Despesas financeiras		
Variações monetárias passivas	(32)	(30)
Juros e multas	(5)	(2)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(9.542)	(10.601)
Despesas com debêntures	(78)	(89)
Outras despesas financeiras	(64)	(53)
	(9.721)	(10.775)
Total	(7.645)	(8.561)

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos visa identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir as estratégias de controle e as ações para mitigação dos riscos e subsequentemente para monitorar esses riscos.

A Administração define o apetite para riscos em contextos e situações específicas e acompanha cumprimento do plano de gerenciamento de riscos, revisando sua estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

O gerenciamento de riscos é feito também com base nas políticas dos acionistas da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados e as estratégias de gerenciamento adotadas.

a) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. As operações que sujeitam a companhia ao risco de crédito decorrem principalmente de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, conforme apresentado a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e equivalentes de caixa	42.376	40.564
Conta a receber	17.709	13.098
Caixa restrito	34.831	27.778
	<u>94.916</u>	<u>81.440</u>

- Caixa e equivalentes de caixa: representado pelo valor mantido em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. A política de abertura de contas bancárias e aplicações financeiras restringe o relacionamento com instituições bancárias com rating mínimo de AA+. As aplicações devem ser feitas predominantemente em CDB.
- Contas a receber: com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração analisa caso a caso a necessidade de contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ("CUST"), celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Carta de Fiança Bancária - CFB e ii) Contrato de Constituição de Garantia - CCG.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

a) Riscos de crédito--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário - CFB.
- Caixa restrito: representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das debêntures, apresentada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debêntures da Companhia.

b) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros e índices de preços. A Companhia não enxerga necessidade em fazer hedge para se proteger desses riscos, tendo em vista que na fase atual de Operação e Manutenção não há exposição a variações de preços de *commodities* e seus contratos têm índice de reajuste em linha com reajuste da receita. Porém esses riscos são monitorados periodicamente pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de riscos.

Risco de taxa de juros: refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Em 31 de março e 31 de dezembro de 2024, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia era:

<u>Instrumentos financeiros por indexador</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
CDB-DI	10.219	15.814
FUNDO DE INVESTIMENTO BANCOS REFERENCIADOS DI	23.716	18.946

Dessa forma, eventual desvalorização nas taxas de juros poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros em aberto ao fim do exercício deste relatório. Para elaboração da análise de sensibilidade, considera-se a curva histórica dos índices econômicos, bem como projeções divulgadas por entes com reconhecimento de mercado.

Para aplicações financeiras, a política de investimentos da companhia restringe-se a instrumentos de renda fixa, estando sua exposição atrelada principalmente ao risco de variação do CDI, porém somente em relação aos ganhos financeiros, não havendo impacto nas contas de ativo.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a exposição da companhia está relacionada à variação da TJLP, indexador do Contrato de Financiamento com o BNDES, e ao IPCA, indexador da Segunda Emissão de Debêntures.

As projeções indicativas para a variação da TJLP nos próximos meses não trazem alterações materialmente relevantes para o total de despesas financeiras da companhia no próximo período.

As variações do IPCA são capturadas no reajuste anual da RAP, rebalanceando o fluxo de caixa da Companhia e por isso, eventual aumento na despesa financeira seria acompanhado em aumento da Receita de Serviços, ainda que em momentos diferentes.

- Risco de inflação - a receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, a Companhia poderia não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

c) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

c) Riscos operacionais--Continuação

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, a Companhia pode ter seu caixa impactado pelos custos necessários para o reestabelecimento das instalações às condições de operação, ainda que não haja desconto da Parcela Variável de Indisponibilidade (PVI), decorrente de eventuais indisponibilidades de suas Linhas de Transmissão. A Companhia mitiga o risco de perda de ativos mediante a contratação de cobertura securitária para a totalidade dos ativos de transmissão.
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita a extensa e complexa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura - caso a Companhia, por determinação regulatória, necessite expandir os seus negócios com a construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Ainda assim, qualquer novo investimento aprovado pelo Poder Concedente será remunerado por incremento da RAP.

O risco de atrasos na construção de novas instalações pode estar ligado ao fato de a Companhia depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso relevante nos resultados da Companhia. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, a Companhia tem à disposição poucos fornecedores.

- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil contra terceiros para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota critérios na contratação dos seguros com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, contratando cobertura para a totalidade de seu ativo e limitando os valores de indenização com base em estudos de perda máxima provável, resultando em elevados níveis de cobertura securitária.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

21.1. Categorias de instrumentos financeiros

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Categoria</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	Valor justo por meio do resultado
Contas a Receber	Valor justo pelo custo amortizado
<u>Passivos financeiros</u>	
Fornecedores	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros
Debêntures	Outros passivos financeiros

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - contas correntes e aplicações financeiras conforme posição dos extratos bancários.
- Caixa restrito - representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures.
- Empréstimos e financiamentos - a Companhia considera que os valores justos para o financiamento do BNDES são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Debêntures - a Companhia considera que os valores justos para as debêntures são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

Hierarquia do valor justo

- Nível 1 - preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

21.1. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros registrados e classificados pela Companhia a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2. Não houve instrumentos financeiros alocados aos Níveis 1 e 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do setor e do mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Na data de fechamento deste relatório, a cobertura de seguros era como abaixo:

Tipo de seguro	Vigência		Limite máximo de indenização	Apólice
	Início	Fim		
Riscos Operacionais	12/09/2025	12/09/2026	R\$60.000	02852.2025.0001.0196.0007482
Responsabilidade Civil	12/04/2025	12/04/2026	R\$10.000	5100000049525

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração de Administradores

Até 31 de março de 2026 o total destinado à remuneração dos Conselheiros e Administradores foi de R\$250 (R\$246 em 31 de março de 2025).

b) Operações comerciais

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Copel Geração e Transmissão S.A	Contas a receber	Receita Anual Permitida	176	148
COPEL Distribuição S.A.	Contas a receber	Receita Anual Permitida	585	466
		Total	761	614
Passivo				
Silvania Transmissora de Energia S.A.	Fornecedores	Custo de O&M	78	-
		Total	78	-
Dividendos a pagar				
Copel Geração e Transmissão S.A	Dividendos	Dividendos	28.107	28.107
State Grid Brazil Holding	Dividendos	Dividendos	29.255	29.255
			57.362	57.362
Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/03/2026	31/03/2025
Resultado (Receitas)				
Copel Geração e Transmissão S.A	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	526	549
COPEL Distribuição S.A.	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	1.744	1.668
			2.270	2.217
Resultado (Despesas)				
State Grid Brasil Holding - Aluguel	Custos administrativos	Aluguel	34	35
Itumbiara Transmissora de Energia S.A	Custo Operacional	Custo O&M	-	255
Silvania Transmissora de Energia S.A.	Custo Operacional	Custo O&M	280	-
			314	290